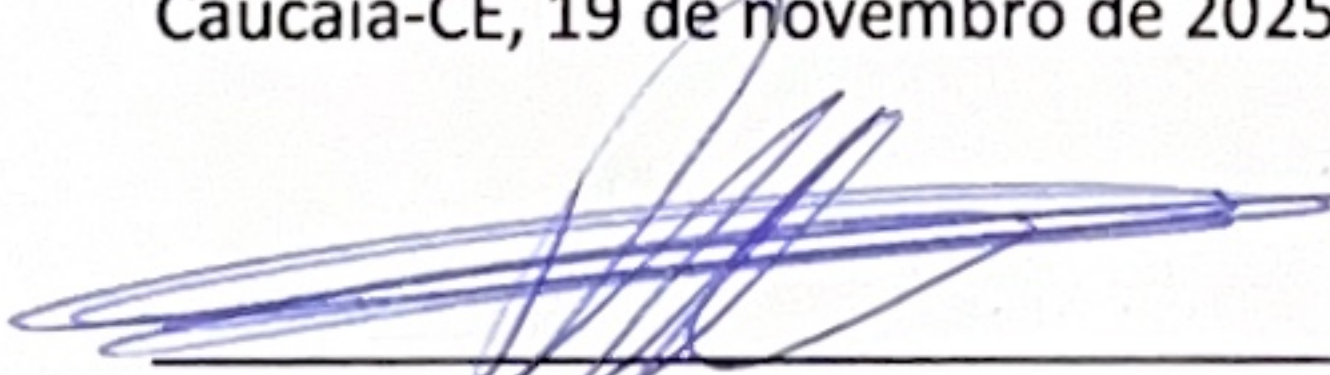


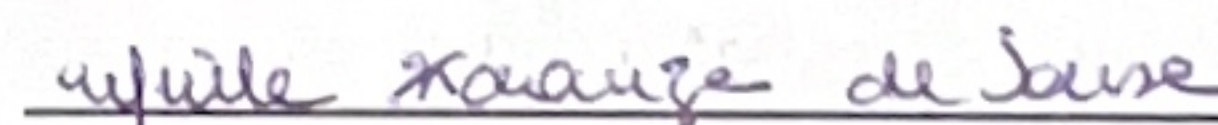
## 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – 2025

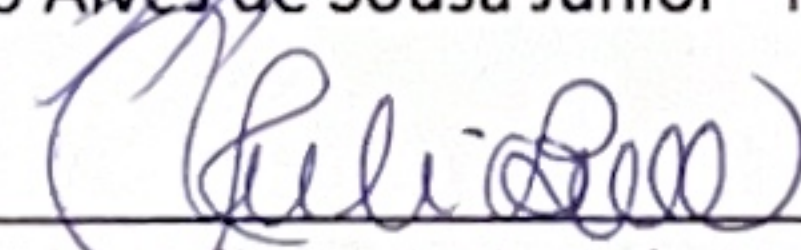
Aos dezoito dias de novembro de 2025, às 13:00h, na sala da Presidência do IPMC, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos: Sr. Pedro Alves de Sousa Júnior, como Presidente, Sra. Francisca Juliane Batista do Nascimento, Sra. Mirela Zaranza de Sousa, Sra. Regiana Pedrosa Alves e Sra. Luisa Eunice Duarte Rocha, como membros, e o Sr. Wallyson, representando a Lema Consultoria. O Presidente abriu a reunião, solicitando ao Sr. Wallyson que fizesse uma análise geral da carteira do IPMC e logo em seguida passou a palavra. O Sr. Wallyson iniciou mencionando que a questão do banco Master não interfere nos investimentos do IPMC, não tendo nenhuma relação com o ocorrido recentemente com a instituição. No cenário internacional, o quadro é de cautela e menor apetite por risco. As principais economias desenvolvidas vêm registrando desaceleração da atividade, com os Estados Unidos apresentando mercado de trabalho em perda de fôlego e inflação ainda um pouco acima da meta, o que mantém o Federal Reserve em posição prudente, avaliando cortes graduais de juros sem sinalizar um ciclo agressivo de estímulos. Na Europa, a inflação recua, mas o crescimento segue fraco, enquanto a China combina atividade moderada com necessidade de suporte fiscal recorrente. Esse ambiente de incerteza, somado a episódios de volatilidade em ativos globais, reforça a preferência por estratégias mais defensivas e com menor exposição a oscilações de mercado. No cenário doméstico, a economia brasileira mostra perda de ritmo, com indicadores de atividade apontando virtual estagnação, ao mesmo tempo em que a inflação vem desacelerando e as expectativas para 2025 recuam para patamar abaixo do teto da meta. Apesar disso, o Banco Central mantém a taxa Selic em nível bastante elevado, com discurso firme de política monetária contracionista diante das incertezas fiscais. Nesse contexto, os ativos conservadores de renda fixa atrelados ao CDI e aos índices de curto prazo, como o IRF-M1, seguem oferecendo boa relação risco-retorno, com rentabilidade consistente e aderente à meta atuarial, ao mesmo tempo em que reduzem a exposição do RPPS à volatilidade típica de estratégias mais arriscadas ou de prazos muito longos. As movimentações sugeridas são: **I. RESGATES:** BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS (RESGATE TOTAL) CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF (RESGATE TOTAL) CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI RF (RESGATE TOTAL) CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP FI RF (RESGATE TOTAL) CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TP FI RF (RESGATE TOTAL) **II. APLICAÇÕES:** FI CAIXA BRASIL MATRIZ RF (R\$ 617.948,45) BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC (R\$ 2.161.620,29). O total a ser resgatado e reaplicado soma um total de R\$ 2.779.568,74 (dois milhões, setecentos e setenta e nove mil, quinhentos e sessenta e oito reais e setenta e quatro centavos).

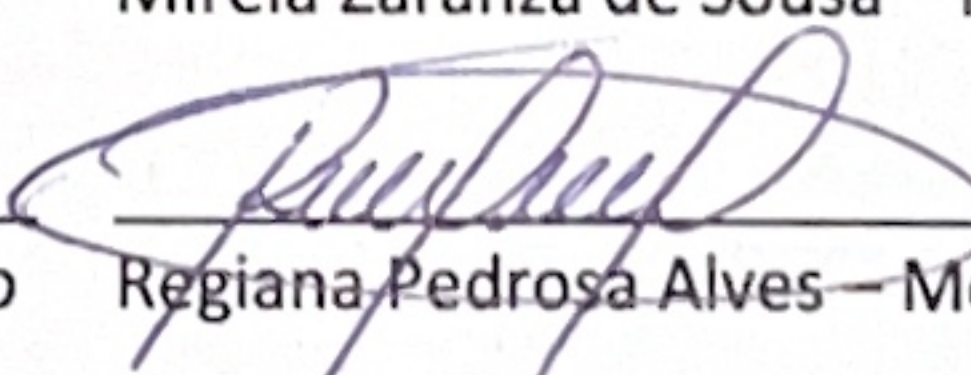
Após o preenchimento e nada mais a ser dito, eu, Francisca Juliane Batista do Nascimento, lavro a seguinte ata que vai ser assinada por todos os presentes.

Caucaia-CE, 19 de novembro de 2025.

  
Pedro Alves de Sousa Júnior - Presidente

  
Mirela Zaranza de Sousa – Membro

  
Francisca Juliane Batista do Nascimento – Membro

  
Regiana Pedrosa Alves – Membro

  
Luisa Eunice Duarte Rocha – Membro